

NOTA DE IMPRENSA

DGPC adquire importante conjunto de peças para o Tesouro Real do Palácio Nacional da Ajuda

A Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) adquiriu recentemente para o Palácio Nacional da Ajuda (PNA) quatro peças que pertenceram ao rei D. Miguel.

Considerando a proveniência deste relevante conjunto de obras, o seu contexto histórico de suporte e inquestionável qualidade artística, entende-se que esta aquisição contribui para a valorização das coleções do património nacional e, em particular, do acervo do PNA.

Ressalta deste lote a Espada de ouro de D. Miguel, uma obra de inquestionável singularidade, qualidade estética e artística, que em muito enriquecerá o Tesouro Real e a sua futura exposição na ala poente do Palácio da Ajuda.

O conjunto de peças foi adquirido a um privado pelo valor de 250.000,00 euros.

1- Espada de aparato do rei D. Miguel e respetivo talim.

Oferecida a D. Miguel pela sua irmã, a infanta D. Maria Teresa de Bragança, Princesa da Beira, em 1829. Filha primogénita de D. João VI e D. Carlota Joaquina, D. Maria Teresa partilhou com o irmão os ideais do absolutismo e foi também uma acérrima defensora da facção Carlista no país vizinho. Os motivos decorativos que compõem o punho em ouro cinzelado, numa clara alusão ao contexto histórico das lutas entre liberais e absolutistas, demonstram bem a forte convicção votada à causa e o desejo do seu triunfo.

Esta espada fez parte do lote de peças do espólio de D. Miguel, depositado no Banco de Portugal em 1834 e posteriormente reclamado pelos seus herdeiros num processo que se arrastou por cerca de cem anos. Só em 1943 viria a ser realizado um leilão privado entre os dois ramos de herdeiros visando os bens depositados.

2- Insígnia da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, do rei D. Miguel.

Insígnia de Grã-Cruz, em ouro e esmalte, proveniente do espólio de D. Miguel, recebida em herança pela sua irmã, D. Ana de Jesus Maria de Bragança, que a transmitiu aos seus descendentes e herdeiros.

3- Conjunto de quatro talheres de prata do Real Tesouro, provenientes da herança da infanta D. Ana de Jesus Maria.

Apresentam gravadas as iniciais “RT” e as Armas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves (1816-1826).

4- Retrato inédito da infanta D. Maria Francisca de Bragança (1800-1834), irmã de D. Miguel, assinado e datado “António Joaquim de Paula Desenhou. anno de 1828”.

Desenho a carvão sobre papel retratando D. Maria Francisca de Bragança, filha de D. João VI e de D. Carlota Joaquina de Bourbon, nascida no Palácio de Queluz. Infanta de Portugal e rainha de Espanha, casou em 1816 com o infante D. Carlos Isidro de Bourbon, irmão do rei Fernando VII de Espanha e pretendente ao trono perante a ausência de descendentes varões por parte de seu irmão. Foi acérrima defensora da facção Carlista no país vizinho e grande apoiante de D. Miguel, seu irmão, na luta pela causa absolutista em território nacional. Residiu no Palácio da Ajuda entre 1828 e 1833. Não se conhece em Portugal outro retrato de D. Maria Francisca, o que faz desta obra um importante documento histórico.

Lisboa, 18 de julho de 2019